

**BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 14.435.130/0001-61

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Ativo Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	933	464	119.056	148.796
Tributos a recuperar	6			99.353	92.590
Adiantamentos a fornecedores				98	243
Tributos a recuperar	7	336	2.137	20.043	11.438
Dividendos a receber		3.871	5.579		5.982
Estoque				3.329	3.359
Outros ativos				5.140	8.180
<b>Total do ativo circulante</b>				<b>162.083</b>	<b>147.620</b>
Ativo não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6			34.880	30.707
Fundos restritos	7			22.367	18.324
Tributos a recuperar	7			26.191	23.156
Partes relacionadas	19	204.516	172.064		
IRPJ e contribuição social diferidos	18 (a)			49.316	59.994
Depósitos judiciais				27.572	13.619
Outros ativos				1.757	1.820
<b>Total do ativo não circulante</b>				<b>204.516</b>	<b>172.064</b>
<b>Total do ativo</b>				<b>477.820</b>	<b>450.439</b>
Passivo e patrimônio líquido Circulante					
Fornecedores	14	27	93	40.541	53.048
Empréstimos e financiamentos	15			40.791	38.287
Passivo de arrendamento	15.2			11.931	8.148
Debêntures	15.3		378		110.160
Salários e encargos sociais	16			26.622	24.654
Tributos a pagar	17	169	82	38.200	26.275
Partes relacionadas	19				2.091
Outros passivos				196	553
<b>Total do passivo e patrimônio líquido circulante</b>				<b>163.216</b>	<b>262.604</b>
Passivo e patrimônio líquido Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15.1			665.844	556.254
Passivo de arrendamento	15.2			69.279	46.382
Debêntures	15.3		248.293		248.293
Partes relacionadas	19	17.727	15.694	761.225	578.479
Tributos a pagar	17			468	1.443
IRPJ e contribuição social diferidos	18 (a)	52.031	58.184	52.031	58.184
Provisões para contingências	20			6.640	6.602
Benefícios a empregados	21			18.717	20.288
Outros passivos				3.889	4.737
<b>Total do passivo e patrimônio líquido não circulante</b>				<b>1.578.093</b>	<b>1.520.662</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>				<b>478.820</b>	<b>450.439</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**1. Informações gerais** – A BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 8 de setembro de 2011, com o objetivo de participar em outras sociedades atuantes no setor de saneamento básico e engenharia ambiental, na qualidade de sócia, acionista ou controladora. Em setembro de 2020, o acionista BR FIP concluiu a reorganização societária da BRK Ambiental Participações S.A. (“BRK Ambiental”), aportando sua participação societária de 49% detida na Companhia. Em consequência da reorganização societária a BRK Ambiental passou a deter 100% das ações da Companhia (Nota 22). A sede da Companhia está localizada na Avenida das Nações Unidas, 14.261 – 13º andar – Ala B – São Paulo-SP. A Companhia é controladora da Companhia de Saneamento do Tocantins – Saneatins (“Saneatins”), que possui atualmente contratos de prestação de serviços de longo prazo, que abrangem 51 prefeituras, sendo 46 no Estado do Tocantins e 5 no Estado do Pará, todos com opção de renovação e extensão ao final do contrato e são atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Em 21 de dezembro de 2015, a controladora Saneatins obteve o registro inicial de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para a categoria “B”, no qual permite a emissão de qualquer valor mobiliário, exceto ações, não havendo pedido de oferta pública de distribuição concomitante. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia é parte integrante do Grupo BRK (“Grupo”), a controladora direta pela BRK Ambiental Participações S.A. (“BRK Ambiental”). As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 06 de abril de 2023. Os principais contratos de concessão da controladora Saneatins podem ser assim exemplificados e sumarizados:

**Mudanças no contrato Poder concedente (cliente) Ano inicial – final ocorridas desde o início**

Prefeitura Municipal de Palmas-TO	1999 – 2032	Ajuste de prazo – mais 12 anos e aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Araguaína-TO	1999 – 2041	Ajuste de prazo – mais 12 anos e aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Gurupi-TO	1999 – 2041	Ajuste de prazo – mais 12 anos e aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Porto Nacional-TO	1999 – 2049	Ajuste de prazo – mais 20 anos e aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Paraisópolis-TO	1999 – 2029	Ajuste de prazo – mais 20 anos e aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Colinas-TO	1999 – 2029	Aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Guaraí-TO	1999 – 2029	Aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Tocantínópolis-TO	1999 – 2029	Aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Miracema-TO	1999 – 2029	Aumento de escopo
Prefeitura Municipal de Tucumã-TO	2008 – 2048	Ajuste de prazo – mais 10 anos
Prefeitura Municipal de São Geraldo-PA	2005 – 2035	Ajuste de prazo – mais 10 anos
Prefeitura Municipal de Curionópolis-PA	2007 – 2037	Ajuste de prazo – mais 5 anos
Prefeitura Municipal de Eldorado dos Carajás-PA	2007 – 2042	Ajuste de prazo – mais 5 anos
Prefeitura Municipal de Xinguaçu-PA	2007 – 2042	Ajuste de prazo – mais 5 anos

**(a) COVID-19:** Com a evolução da COVID-19 em escala global, governos e autoridades ao redor do mundo implementaram medidas para combater o vírus. No Brasil, onde a Companhia e suas controladas atuam estas medidas tiveram seus efeitos principalmente a partir da segunda quinzena de março de 2020. Foram realizadas avaliações sobre as estimativas contábeis, considerando os reflexos trazidos pela pandemia e a Companhia e suas controladas, não identificaram efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia e suas controladas seguem monitorando os desdobramentos da COVID-19 para que os possíveis impactos sejam devidamente refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(b) Programa SOX:** No exercício de 2022, houve a manutenção do Programa SOX da BRK Ambiental, no qual a Companhia e suas controladas foram parte integrante do escopo, com a contínua execução deste programa e sua incorporação à rotina de trabalho, não tendo sido identificadas deficiências significativas ou fraquezas materiais, em conformidade com as diretrizes da Seção 404 da Lei Norte-Americana Sarbanes-Oxley (“SOX”), que visa prevenir, detectar e tratar qualquer potencial incorreção material, com efeito material, relacionado às informações das empresas que compõem o Grupo BRK, do qual a Companhia e suas controladas fazem parte, garantindo maior confiabilidade nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(c) Programa de Compliance:** A BRK Ambiental e suas controladas, incluindo a Companhia e suas controladas, estão comprometidas em realizar todas as suas atividades com integridade e com os mais altos padrões éticos e de transparência, tomando por base o total cumprimento de todas as legislações e regulamentações, nacionais e internacionais aplicáveis, e adotando uma postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e comportamentos antiéticos. Dessa forma, a BRK Ambiental e suas controladas, incluindo a Companhia e suas controladas estabeleceram em sua governança corporativa a adoção de um Programa de Compliance, com reporte direto para a Presidência da Companhia, que determina as diretrizes que devem orientar as relações internas e externas de todos os funcionários, administradores, diretores, conselheiros e acionistas. Este Programa visa consolidar todas as iniciativas para a promoção e o fortalecimento da cultura ética e da integridade e para a mitigação de riscos por meio de mecanismos de prevenção, detecção e resposta a atos ilícitos e indesejados, incluindo o Programa de Compliance. A Companhia e suas controladas, incluindo a Companhia e suas controladas receberam a certificação ISO 37.001, que trata sobre o sistema de gestão antissuborno, reforçando mais uma vez a efetividade do Programa de Compliance e das práticas antissuborno e anticorrupção adotados. **(d) ESG: Impacto ambiental, social e práticas de governança:** No primeiro trimestre de 2022, a BRK Ambiental submeteu seu programa de sustentabilidade ao ESG Risk Rating da Sustainalytics. O rating avalia o grau de robustez das práticas ESG da empresa. Mais de 15 mil empresas no mundo passaram por esse processo. A BRK Ambiental obteve a melhor nota das Américas e a quarta melhor no mundo entre 60 empresas de saneamento, no ESG Risk Rating da Sustainalytics, organização internacional, que mede a exposição e o gerenciamento de riscos ESG das empresas.

**2. Principais políticas contábeis** – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente pela Companhia e suas controladas no exercício apresentado, salvo indicação em contrário. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 3.2.2. **Consolidação:** **(a) Companhias consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas:

Local de constituição e operação	Negócio	Participação em ações capital social (%)		
		2022	2021	2022
BRK Ambiental – Sul Pará S.A. (“BRK Sul Pará”)	Concessão			
Brazil (PA) água e esgoto	Concessão	1.000	1.000	100,00
Saneatins	Brazil (TO) água e esgoto	2.513.957	2.513.957	100,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis são aplicadas uniformemente àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. O cálculo de equivalência patrimonial é realizado na mesma data do balanço da controladora. **(b) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da aquisição. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, o resultado das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos e financiamentos”, no passivo circulante. **2.4. Fundos restritos:** Os fundos restritos representam depósitos bancários cuja utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de financiamentos e rendidos até o vencimento de cada contrato. Os valores são remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). **2.5. Caixa a receber e perdas de créditos esperadas:** As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas de créditos esperadas, calculadas com base na análise dos créditos e registradas no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas em conta a receber, nota 3 (h). Os direitos a faturar de clientes é assim classificado: **(a) Contratos de concessão (Intangível):** A Companhia e suas controladas registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de resultado, nota 4.3. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.7.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido da taxa de transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. **2.7.3. Impairment de ativos financeiros e não financeiros:** **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas avaliam na data do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimado do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor recuperável na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta contagem. **2.6. Estoques:** Os estoques contemplam materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. **2.7. Ativos financeiros e não financeiros:** **2.7.1. Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, avaliados sob as categorias de mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Atualmente a controladora Saneatins apresenta todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por

... continuação

que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o CPC 32, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mês antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mês antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando os impactos dessas alterações.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos** – As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir: (a) **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Companhia e suas controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. A Companhia e suas controladas mantêm o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social. O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia e suas controladas. Anualmente, a Companhia e suas controladas revisam a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro. (b) **Provisão e passivos contingentes:** Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia e suas controladas estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, civis e tributários. A administração da Companhia e suas controladas, apoiadas na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma: • Perda provável: são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão contábil que é apurada da seguinte forma: (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos seus assessores jurídicos; (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa. • Perda possível: são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, a Companhia e suas controladas não fazem provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável. • Perda remota: são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, a Companhia e suas controladas não fazem provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido. A administração da Companhia e suas controladas acreditam que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia e suas controladas, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa. (d) **Reconhecimento de receita de construção:** A Companhia e suas controladas usam o método de custo acrescido de margem para reconhecimento das receitas provenientes de prestação de serviços de construção da infraestrutura dos contratos de concessão e tal método requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.17 (b). (e) **Receita não faturada:** A Companhia e suas controladas registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.5 (a). (f) **Vida útil dos ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos do ativo sejam consumidos pela Companhia e suas controladas, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia e suas controladas. (g) **Propriedades para investimento:** A Administração da Companhia e suas controladas adotaram o critério estimativo na apuração do valor justo de propriedade para investimento de forma prospectiva conforme critérios definidos a seguir. Os valores justos dos imóveis foram embasados em pareceres técnicos de avaliação mercadológica através de empresa independente, contratada para realização dos trabalhos de avaliação individual de cada um dos imóveis, utilizando o método de avaliação de comparação de dados para os imóveis em que foram encontradas amostras semelhantes, com o mesmo contexto de localização; para os demais imóveis, foi utilizado o método evolutivo, que avalia o potencial construtivo ou a possibilidade de desmembramento nos mesmos padrões de amostras existentes na mesma localização. Os valores justos dos imóveis foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis). (h) **Perdas de créditos esperadas:** A Companhia e suas controladas registram as perdas de créditos esperadas em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis (Nota 6), com base na análise do saldo de contas a receber de clientes e de acordo com a política contábil estabelecida na nota 2.5. A metodologia para determinar tais perdas exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores entre os quais a avaliação do histórico de recebimento, ações comerciais, eventuais garantias contratuais, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas e vencimento da carteira de contas a receber.

**4. Gestão de risco financeiro – 4.1. Fatores de risco financeiro: Considerações gerais:** A Companhia e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures, e partes relacionadas. Os instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas não participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos. (a) **Risco de crédito:** A política da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis é inerente ao modelo de negócio da Companhia e suas controladas, o que mitiga eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia e suas controladas possuem caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é AAA, conforme avaliação das agências S&P e Fitch. A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 5, 6 e 2.4). (b) **Risco de liquidez:** Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, premissas de desembolsos e recebimentos futuros foram estabelecidas e são monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total por vencimento	Valores a incorrer (I)	Total no balanço patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>							
Fornecedores	40.541				40.541		40.541
Empréstimos e financiamentos	92.894	86.412	263.927	657.622	1.100.855	(394.220)	706.635
Passivo de arrendamento	11.931	8.240	15.034	46.005	81.210		81.210
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>145.366</b>	<b>94.652</b>	<b>278.961</b>	<b>703.627</b>	<b>1.222.606</b>	<b>(394.220)</b>	<b>828.386</b>
Fornecedores	53.048				53.048		53.048
Empréstimos e financiamentos	82.090	88.881	230.958	531.310	933.039	(338.498)	594.541
Passivo de arrendamento	14.409	12.471	23.087	34.340	84.307	(29.777)	54.530
Debêntures	145.046	34.033	318.919	497.998	1.065.962	(139.545)	926.417
	<b>294.593</b>	<b>135.185</b>	<b>572.964</b>	<b>565.650</b>	<b>1.568.392</b>	<b>(507.820)</b>	<b>1.060.572</b>

(j) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial consolidado, através da coluna valores a incorrer. **4.2. Gestão de capital:** O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Em benefício de sua gestão, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender participação em ativos para otimizar sua estrutura de capital. Condições com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos, passivo de arrendamento e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, podem ser assim sumarizados:

	2022	2021
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 15.1)	706.635	594.541
Total de passivo de arrendamento (Nota 15.2)	81.210	54.530
Total de debêntures (Nota 15.3)		358.453
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(119.056)	(148.796)
(-) Fundos restritos (Nota 2.4)	(22.367)	(18.324)
Dívida líquida	646.422	840.404
Total do patrimônio líquido	408.866	127.715
Total do capital	1.055.288	968.119
<b>Índice de alavancagem financeira – %</b>	<b>61%</b>	<b>87%</b>

**4.3. Estimativa do valor justo:** Caixa, e equivalentes de caixa e fundos restritos são compostos, basicamente, por certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos e operações compromissadas, remunerados com base na curva da taxa CDI para a data final do período, conforme definido em sua data de contratação. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e obrigações com o Poder Concedente a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e Ajuste a Valor Presente (“AVP”), estejam próximos de seus valores justos. O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na nota 19. Os financiamentos de longo prazo contratados junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”), Banco de Estado do Espírito Santo (“BANESTES”) e BTG Pactual, possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparam às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço. A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia e suas controladas, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão classificados como Nível 2 na hierarquia de valor justo. **4.4. Instrumentos financeiros por categoria:** Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados da seguinte forma:

	2022	2021
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 15.1)	706.635	594.541
Total de passivo de arrendamento (Nota 15.2)	81.210	54.530
Total de debêntures (Nota 15.3)		358.453
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(119.056)	(148.796)
(-) Fundos restritos (Nota 2.4)	(22.367)	(18.324)
Dívida líquida	646.422	840.404
Total do patrimônio líquido	408.866	127.715
Total do capital	1.055.288	968.119
<b>Índice de alavancagem financeira – %</b>	<b>61%</b>	<b>87%</b>

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2022	2021
Ativos financeiros pelo custo amortizado	933	933
Caixa e equivalentes de caixa	933	464
Fundos restritos		464
Contas a receber, líquidas	6	
Partes relacionadas	19	204.516
<b>Passivos financeiros pelo custo amortizado</b>	<b>205.449</b>	<b>205.449</b>
Fornecedores	14	(27)
Empréstimos e financiamentos	15.1	(27)
Passivo de arrendamento	15.2	(93)
Debêntures	15.3	(93)
Partes relacionadas	19	(27)
Outros passivos		(27)
	(17.727)	(17.727)
	(248.671)	(256.132)
	(15.694)	(15.694)
	(761.225)	(761.225)
	(5.980)	(5.980)
	(6.769)	(6.769)
	(1.595.591)	(1.595.206)
	(1.645.820)	(1.654.034)
<b>Controladora</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	814	120
	119	344
	933	464
<b>Controladora</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	814	120
	119	344
	933	464

(i) O saldo de aplicações financeiras está representado, substancialmente, por Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), fundos de investimento e operações compromissadas predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é AAA, com liquidez imediata e remuneração relacionada à média ponderada no período de janeiro a dezembro de 2022 de 98,6% do CDI (2021 – 91% do CDI).

**6. Contas a receber, líquidas**

	2022	2021
Contas a receber	151.995	143.596
Direitos a faturar	22.994	20.820
Outros (i)	48.149	50.944
Perdas de crédito esperadas	(88.905)	(92.003)
	<b>134.233</b>	<b>123.297</b>
	(99.353)	(92.590)
	34.880	30.707
(-) Circulante		
Não circulante		
(i) Este saldo refere-se, substancialmente, às faturas emitidas por conta da prestação de serviços contratados pela Agência Tocantinense de Saneamento – “ATS”, que é uma autarquia pública Estadual responsável pela operação de diversos sistemas de abastecimento de água no estado. O serviço prestado é reconhecido pela autarquia e as negociações sobre as condições de pagamento que se encontravam paralisadas durante a pandemia, foi retomada, uma vez que todos os esforços da Administração Pública Estadual estão voltados às ações na área de saúde. As negociações com a ATS encontram-se em andamento para concluir o recebimento dos saldos em aberto. <b>A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:</b>		

	2022	2021
A vencer	34.106	25.458
Vencidos		
Até 30 dias	24.934	23.981
De 31 a 60 dias	7.288	6.844
De 61 a 90 dias	3.660	3.152
De 91 a 180 dias	7.907	6.918
Mais de 180 dias	33.344	36.124
Valores a faturar	22.994	20.820
<b>Total</b>	<b>134.233</b>	<b>123.297</b>

**A movimentação das perdas de créditos esperadas de contas a receber da Companhia e suas controladas são as seguintes:**

	2022	2021
Saldo no início do exercício	(92.003)	(20.857)
Adições	(83.465)	(33.652)
Contas a receber baixadas por recebimento	12.034	23.648
Contas a receber baixadas como incorríveis	11.921	1.466
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(88.905)</b>	<b>(92.003)</b>

	2022	2021
Unidade Saneatins	81.210	54.530
Total Circulante	11.931	8.148
Não circulante	69.279	46.382
<b>Total</b>	<b>81.210</b>	<b>54.530</b>

As principais classes de ativos nas quais a Companhia e suas controladas possuem arrendamentos são: equipamentos de informática, veículos, imóveis e máquinas e equipamentos. A taxa de desconto utilizada nos arrendamentos é a taxa incremental. Essa taxa é fixada na data do contrato e permanece a mesma durante todo o prazo do arrendamento, as taxas utilizadas variam entre 11,33% e 19,56%. O saldo de passivo de arrendamento apresentado acima contém transações com a parte relacionada Ouro Verde Locação e Serviços S.A. (“Ouro Verde”) no montante de R\$ 7.221 (2021 – R\$ 7.612).

**(b) Movimentação**

	2022	2021
Saldo no início do exercício	54.530	65.446
(+) Adição de principal	39.394	5.668
(-) Baixa	(2.513)	(7.757)
(-) Remensurações		(1.580)
(-) Amortização principal	(20.119)	(14.456)
(+) Amortização AVP	9.918	7.209
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>81.210</b>	<b>54.530</b>

**(c) Prazos de vencimentos:** O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2022	2021
Saldo no início do exercício	54.530	65.446
(+) Adição de principal	39.394	5.668
(-) Baixa	(2.513)	(7.757)
(-) Remensurações		(1.580)
(-) Amortização principal	(20.119)	(14.456)
(+) Amortização AVP	9.918	7.209
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>81.210</b>	<b>54.530</b>

**(d) Garantias e outras informações relevantes:** (i) Para os contratos de financiamento junto à CEF e BTG Pactual, foram dados em garantia, a vinculação de 100% dos recebíveis oriundos dos contratos de concessão, nos termos do contrato de vinculação da receita e penhor dos direitos creditórios (Nota 6), o penhor das ações representativas das ações do capital social da Companhia e suas controladas e garantia do suporte dos acionistas para o período de obras.

**15.2. Passivo de arrendamento: (a) Composição**

	2022	2021
Encargos médios anuais	10,92%	ago/24 a nov/41
Vencimentos		
Custos de transação	5.706	(4.176)
Saldos dos custos a apropriar	(4.176)	710.811
<b>Total</b>	<b>5.706</b>	<b>(4.176)</b>
<b>Total de financiamentos curto prazo</b>	<b>41.160</b>	<b>38.667</b>
(-) Custo de transação	(369)	(380)
Circulante	40.791	38.287
<b>Total de financiamentos longo prazo</b>	<b>669.651</b>	<b>560.428</b>
(-) Custo de transação	(3.807)	(4.174)
Não circulante	665.844	556.254
<b>Total</b>	<b>706.635</b>	<b>594.541</b>

	2022	2021
BRK Sul Pará Saneatins	100,00	1
	261.397	267.630
	261.398	267.630
	(6.233)	1.477.559
	(6.232)	1.477.559
	1.370.555	1.370.555
	107.004	100.771
	703.479	33.722
	33.722	21.829
	1.466	(88.905)
	(92.003)	
<b>Controladora</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	49	49
	336	2.137
	4.543	4.452
	1.013	598
	40.511	27.979
	118	1.516
	336	46.234
	(336)	(2.137)
	20.043	(11.438)
	26.191	23.156

(i) O saldo refere-se, substancialmente, em créditos da contribuição para PIS e da COFINS gerados na aquisição de intangível em formação e serão apropriados à medida em que a infraestrutura estiver disponível para a prestação de serviço de água e esgotamento sanitário.

**8. Investimentos – (a) Resumo das informações financeiras das controladas:** Os quadros abaixo apresentam resumos das informações financeiras das controladas de primeiro nível:

	2022	2021
% de participação	100,00	1
Ativo circulante	261.397	267.630
Passivo circulante	261.398	267.630
Ativo (pas-sivo) circulante líquido	(6.233)	1.477.559
Ativo (pas-sivo) circulante líquido	(6.232)	1.477.559
Passivo (passivo) não circulante líquido	107.004	100.771
Passivo (passivo) não circulante líquido	107.004	100.771
Patrí-mônio líquido	703.479	33.722
Patrí-mônio líquido	703.479	33.722
Prejuízo operacional	33.722	21.829
Resultado do exercício	1.466	(88.905)
<b>Controladora</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	49	49
	336	2.137
	4.543	4.452
	1.013	598
	40.511	27.979
	118	1.516
	336	46.234
	(336)	(2.137)
	20.043	(11.438)
	26.191	23.156

(j) O saldo refere-se, substancialmente, em créditos da contribuição para PIS e da COFINS gerados na aquisição de intangível em formação e serão apropriados à medida em que a infraestrutura estiver disponível para a prestação de serviço de água e esgotamento sanitário.

**9. Propriedades para investimentos** – O valor dos imóveis está embasado em pareceres técnicos de avaliação mercadológica anual através de empresa independente, contratada para realização dos trabalhos de avaliação de cada um dos imóveis e estão demonstrados abaixo:

Localização	Tipo	Área (m²)	Custo histórico	Valor justo	Ajuste a valor justo
Araguaia	Terreno Rural	431.941	2		

... continuação												BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A.											
15.3. Debêntures: (a) Composição												Consolidado											
Modalidade		Vencimentos		Encargos médios anuais		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Controladora																							
Capital de giro		dez/2025		8,60%		250.378		(1.707)		248.671		248.671											
(-) Custos de transação																							
Controlada		jul/2022		17,92%		111.211		(1.429)		358.453		358.453											
Estruturado																							
(-) Custos de transação																							
Total consolidado						358.453		(1.429)		248.671		248.671											
Total de debêntures curto prazo						111.589		(1.429)		358.453		358.453											
(-) Custo de transação																							
Circulante						110.160		(1.429)		248.671		248.671											
Total de debêntures longo prazo						250.000				111.589		111.589											
(-) Custo de transação																							
Não circulante						111.589				111.589		111.589											
(b) Movimentação																							
Saldo no início do exercício						248.671		248.671		248.671		248.671											
(+/-) Novas emissões																							
(+/-) Encargos financeiros																							
(-) Amortização principal																							
(-) Amortização juros																							
(+/-) Custos de transação																							
Saldo no final do exercício						248.671		248.671		248.671		248.671											
15.4. Cronograma de amortização dos custos de transação de empréstimos e financiamentos: O quadro a seguir demonstra o cronograma dos efeitos anuais nas despesas financeiras decorrentes da amortização dos custos de transação:												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Empréstimos e financiamentos		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)							
Circulante		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)							
Total		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)		(369)							
15.5. Cláusulas contratuais restritivas – Covenants: A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de empréstimos e financiamentos, e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas com base em determinados índices financeiros (índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD, índice de endividamento, entre outros) para o cumprimento de garantias especiais. A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Salários		3.768		3.156		3.768		3.156		3.768		3.156		3.768		3.156							
Obrigações sociais		4.889		4.072		4.889		4.072		4.889		4.072		4.889		4.072							
Provisões de férias		10.675		9.111		10.675		9.111		10.675		9.111		10.675		9.111							
Benefícios		306		10		306		10		306		10		306		10							
Participação sobre os lucros		10.024		8.305		10.024		8.305		10.024		8.305		10.024		8.305							
Total		29.662		24.654		29.662		24.654		29.662		24.654		29.662		24.654							
(i) Refere-se à provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia e suas controladas, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado, no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo dos serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
IRPJ e CSLL a recolher		43		79		43		79		43		79		43		79							
Pis e Cofins a recolher (i)		128		85		128		85		128		85		128		85							
ISS a recolher																							
ICMS a recolher						22.899		11.945		22.899		11.945		22.899		11.945							
Parcelamentos tributários (ii)						1.592		2.478		1.592		2.478		1.592		2.478							
Outros		(2)		(3)		1.251		1.454		1.251		1.454		1.251		1.454							
Total		169		82		38.668		27.718		169		82		38.668		27.718							
(-) Circulante		(169)		(82)		(38.200)		(26.275)		(169)		(82)		(38.200)		(26.275)							
Não circulante						468		1.443		468		1.443		468		1.443							
(i) O saldo refere-se, substancialmente, ao diferimento de pagamento decorrente de recebíveis com órgãos públicos nos termos do artigo 7º da Lei nº 9.718/1998. (ii) O saldo refere-se, substancialmente, aos parcelamentos de débitos tributários junto à Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.												Consolidado											
16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos – (a) Composição e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Ativo diferido		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)							
Passivo diferido		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)		(52.031)		(58.184)							
Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme projeções elaboradas pela Administração da Companhia e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir: Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão reavaliadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia e suas controladas, sem prazo de prescrição.												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		1.332		68.935		1.332		68.935		1.332		68.935		1.332		68.935							
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses		68.935		70.267		68.935		70.267		68.935		70.267		68.935		70.267							
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
2023		1.332		4.236		1.332		4.236		1.332		4.236		1.332		4.236							
2024		4.236		7.639		4.236		7.639		4.236		7.639		4.236		7.639							
2025		7.639		9.801		7.639		9.801		7.639		9.801		7.639		9.801							
2026		9.801		7.110		9.801		7.110		9.801		7.110		9.801		7.110							
2027		7.110		8.723		7.110		8.723		7.110		8.723		7.110		8.723							
2028		8.723		6.609		8.723		6.609		8.723		6.609		8.723		6.609							
2029		6.609		24.217		6.609		24.217		6.609		24.217		6.609		24.217							
2032		24.217		70.267		24.217		70.267		24.217		70.267		24.217		70.267							
Total		70.267		70.267		70.267		70.267		70.267		70.267		70.267		70.267							
Passivo de imposto diferido												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)							
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses		(46.458)		(54.616)		(46.458)		(54.616)		(46.458)		(54.616)		(46.458)		(54.616)							
Total		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)							
Expectativa de liquidação do passivo diferido é como segue:												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
2023		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)		(5.573)		(18.366)							
2024		(18.366)		(13.731)		(18.366)		(13.731)		(18.366)		(13.731)		(18.366)		(13.731)							
2025		(13.731)		(5.573)		(13.731)		(5.573)		(13.731)		(5.573)		(13.731)		(5.573)							
2026		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)							
2027		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)							
2028		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)							
2029		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)							
2030		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)		(5.573)							
2031		(5.573)		(3.883)		(5.573)		(3.883)		(5.573)		(3.883)		(5.573)		(3.883)							
2032		(3.883)		(1.603)		(3.883)		(1.603)		(3.883)		(1.603)		(3.883)		(1.603)							
Demais anos		(1.603)		(1.961)		(1.603)		(1.961)		(1.603)		(1.961)		(1.603)		(1.961)							
Total		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)		(52.031)		(72.982)							
A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, levando em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:												Consolidado											
		2022		2021		2022		2021		2022		2021		2022		2021							
Reconhecido na demons- diretamente no tração do resultado		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Reconhecido no patrimônio líquido		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Outros		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Total do ativo diferido		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)		(63.176)		5.573		(63.905)		5.721		(63.176)		5.573		(63.905)		5.721							
Passivo fiscal diferido												Consolidado											
		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Custo de transação (CPC 08 e CPC 20)		(729)		148		(729)		148		(729)		148		(729)		148							
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)		(63.176)		5.573		(63.905)		5.721		(63.176)		5.573		(63.905)		5.721							
Passivo fiscal diferido												Consolidado											
		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Custo de transação (CPC 08 e CPC 20)		(581)		581		(581)		581		(581)		581		(581)		581							
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)		(57.603)		6.153		(58.184)		5.721		(57.603)		6.153		(58.184)		5.721							
Passivo fiscal diferido												Consolidado											
		2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020		2021							
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL		47.769		(1.694)		47.769		(1.694)		47.769		(1.694)		47.769		(1.694)							
Provisões para crédito de liquidação duvidosa Lei 9656 – Obrigações com benefícios pós-emprego		14.984		(670)		14.984		(670)		14.984		(670)		14.984		(670)							
IFRS 16		6.824																					